

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 01 de novembro de 2022 às 08h09
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Pirataria

TV box pirata pode aumentar uso legítimo de Netflix, sugere estudo	3
---	----------

MSN Notícias | BR

01 de novembro de 2022 | Direitos Autorais

Banco de imagens Shutterstock anuncia que oferecerá produtos criados por Inteligência Artificial	5
---	----------

TV box pirata pode aumentar uso legítimo de Netflix, sugere estudo

Pesquisa nos EUA indica que, ainda que gerem tráfego pirata, TV boxes podem aumentar acesso a serviços legítimos de streaming

Dispositivos do tipo TV box são o terror de canais de TV por assinatura e serviços de streaming, certo? Certo. Mas pode não ser assim o tempo todo. Um estudo conduzido por pesquisadores de duas universidades dos Estados Unidos indica que aparelhos de IPTV, mesmo quando ilegais, aumentam o uso legítimo de serviços como Netflix e YouTube.

Foto: Vitor Pádua / Tecnoblog / Tecnoblog

Conduzido por Zachary Nolan, da Universidade de Delaware, e por Jonathan W. Williams e Haoran Zhang, ambos da Universidade da Carolina do Norte, o estudo em questão é um "working paper". Isso significa que o trabalho está em discussão e ainda não foi submetido a uma revisão por pares, por exemplo.

Apesar disso, o levantamento feito pelo trio ajuda a mostrar que o problema da **pirataria** pode ser atacado com mais eficácia com soluções criativas, não só com disputas legais.

A pesquisa teve como base a plataforma Kodi. Esse é um sistema de media player, explicando rapidamente. O seu uso, por si só, não representa nenhuma atividade ilegal. O problema é que, a exemplo de outras plataformas, o Kodi pode ser configurado para acessar IPTV pirata.

Muitas TV boxes baseadas no Kodi chegam aos consumidores preparadas para acessar conteúdo pirata. Essa prática é tão difundida que já resultou em processos judiciais e campanhas **antipirataria**. Estas últimas já foram inclusive apoiadas pela Netflix.

De modo geral, os processos movidos por operadoras ou provedores de conteúdo alegam que dis-

positivos do tipo TV box prejudicam a receita de serviços legítimos. No entanto, como aparelhos do tipo também podem ser usados de modo legal, é difícil provar que eles causam danos econômicos expressivos.

É por isso que a pesquisa foi feita. Para tantos, os três pesquisadores analisaram dados de 10.337 domicílios nos Estados Unidos. Esses dados consideram consumo de internet e TV, além de análises de registros de cobrança. Aí veio a surpresa.

Foto: divulgação/Kodi / Tecnoblog
Uso de Netflix e YouTube aumentaram

O estudo completo tem 37 páginas, mas o método de análise não é de difícil compreensão. Começa, basicamente, com os pesquisadores comparando dados de domicílios que tinham TV boxes com residências que não contavam com esse tipo de dispositivo.

Aqui, o resultado é um tanto óbvio. A pesquisa constatou que famílias que usam TV boxes geram muito mais tráfego de streaming, ou seja, passam mais tempo acessando Netflix, Amazon Prime Video e afins.

A parte reveladora surge quando os pesquisadores analisam dados de domicílios que não tinham, mas passaram a ter uma TV box. O resultado mostra que, com a mudança, houve um aumento médio no tráfego de 2,88 GB por dia.

Dessa média, 0,52 GB corresponde a um tráfego oriundo da Netflix; 0,57 GB, ao YouTube. Os pesquisadores também notaram um aumento de tráfego relacionado a transmissões de IPTV irregulares, porém.

O resumo da ópera é este: dispositivos baseados no Kodi levaram a um aumento no consumo de conteúdo pirata, mas também elevaram o tráfego legítimo da

Continuação: TV box pirata pode aumentar uso legítimo de Netflix, sugere estudo

Netflix (do YouTube também, mas desconsideremos o serviço por ele não exigir assinatura paga). É importante lembrar que os pesquisadores analisaram registros de cobrança para traçar esse cenário.

Foto: Vitor Pádua/Tecnoblog / Tecnoblog TV box nem sempre é vilã

Uma pesquisa como essa não deve ser considerada uma verdade absoluta, até porque ela reflete momentos e circunstâncias específicas. Por exemplo, os dados das 10.337 residências analisadas levaram em conta um período de 16 meses entre 2017 e 2018. Muita coisa pode ter mudado de lá para cá.

Além disso, o levantamento considera apenas os Estados Unidos, mercado cujo comportamento pode destoar do Brasil e de outros países. Levemos em consideração também que, desde 2018, outros serviços de streaming de vídeo surgiram e mudaram o mercado.

De todo modo, esse trabalho serve para mostrar que a compra de uma TV box não está, automaticamente, ligada ao aumento da **pirataria**. Ou só a isso.

Várias hipóteses podem ser levantadas a partir daí.

Entre elas, a de que preços razoáveis e facilidade de acesso ao conteúdo aumentam as chances de assinaturas legítimas (o que também é um tanto óbvio).

Esse aspecto fica visível com outra percepção: a de que usuários de TV box tendem a gastar mais com serviços de internet e menos com assinatura de TV. "Os adeptos do Kodi gastam 4,2% a mais em serviços de internet do que os não adeptos", diz um trecho do estudo.

Isso sugere que, mais do que apostar em processos judiciais ou campanhas de conscientização, as empresas do setor talvez deveriam rever as suas estratégias de mercado para atacar o problema da **pirataria**.

Com informações: TorrentFreak.

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. !

Publicidade

Banco de imagens Shutterstock anuncia que oferecerá produtos criados por Inteligência Artificial

Sobre sua privacidade O banco de imagens Shutterstock anunciou que passará a oferecer imagens criadas por Inteligência Artificial. A iniciativa é uma parceria com o DALL-E, sistema desenvolvido pelo OpenAI para gerar imagens digitais a partir de descrições textuais.

As artes geradas pelos robôs serão incluídas nos arquivos da plataforma e serão comercializadas da mesma forma que imagens de autoria humana, tanto avulsas quanto incluídas em pacotes. Todas as imagens desta reportagem foram geradas pelo DALL-E.

- vai banir uso de photoshop em modelos para promover autoestima

O OpenAI é um laboratório especializado na pesquisa de IA para fins comerciais e corporativos: a novidade da Shutterstock incluirá somente artes geradas pelo uso do DALL-E. As imagens feitas com outros softwares semelhantes serão bloqueadas pelo sistema do banco.

A atualização passará a funcionar nos próximos meses e inclui o pagamento de royalties, com parte do dinheiro indo para os criadores e outra para o treinamento de modelos do uso de Inteligência Artificial para criação de imagens a partir de textos.

-Já é possível vender os direitos do seu rosto para uso em deepfakes

"Os meios para expressar a criatividade estão em constante evolução e expansão. Reconhecemos ser nossa grande responsabilidade abraçar essa evolução e garantir que a tecnologia generativa que impulsiona a inovação seja fundamentada em práticas éticas", afirmou Paul Hennessy, CEO da Shutterstock.

No ano passado, o banco vendeu imagens e dados para a OpenAI alimentar o algoritmo do DALL-E e treinar o sistema ao desenvolvimento das artes.

-Conheça o 'Tem que ter', primeiro banco de imagens gratuito só com imagens LGBTQ

A novidade chega na contramão da decisão anunciada recentemente pelo , banco de dados concorrente do Shutterstock, de proibir a venda de imagens criadas por IA em sua plataforma. Segundo Craig Peters, CEO da , a medida visa a proteger os clientes e os autores.

"Há muitas perguntas sem resposta, sobre quem detém os **direitos** autorais desse material, sobre os direitos que foram aproveitados para criar esse material. Não queremos colocar nossos clientes nessa área de risco legal", afirmou Peters.

A Microsoft pode ganhar uma comissão de afiliado caso você compre algo recomendado nos links desse artigo

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Direitos Autorais

5